



## Relatório do Qualis Periódicos

---

**Área 32:**

**SERVIÇO SOCIAL**

**Coordenador da Área:** DENISE BOMTEMPO BIRCHE DE CARVALHO

**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos:** JOANA VALENTE SANTANA

**Coordenador de Programas Profissionais:** INEZ STAMPA

2019



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[denisebomtempo@terra.com.br](mailto:denisebomtempo@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O Serviço Social se configura como área de conhecimento e profissão que atua na defesa e no fortalecimento da esfera pública, com ênfase no sentido público e socialmente relevante da produção de conhecimento (cf. Documento de Área/Capes, 2019).

As produções bibliográficas da área de Serviço Social têm impacto sobre os processos formativos, a divulgação do conhecimento, a formulação, execução e avaliação de políticas públicas, a organização de serviços sociais, contribuindo, ainda, para a formulação de legislações de políticas. Ademais, a produção intelectual (bibliográfica) tem subsidiado concursos públicos na área social, e contribuído para o conhecimento crítico das diversas expressões da questão social e das desigualdades sociais nos âmbitos local, regional, nacional e internacional, em especial na América Latina.

Nas produções da área, destaca-se a potencialidade para apreensão das expressões da questão social, em suas múltiplas determinações, o que inclui a formação de recursos humanos capazes de analisar e intervir qualificadamente na realidade social, no intuito de dar visibilidade às desigualdades e potencializar as diversas formas para o seu enfrentamento. A produção da área contempla mediações significativas com o Estado, com as políticas sociais, com os direitos humanos, os processos e movimentos sociais, entre outros temas correlatos, cuja apreensão se faz com ênfase em conteúdos qualitativos.

Nessa direção, os parâmetros qualitativos são fundamentais para que seja garantida uma avaliação efetiva das produções da área, sem prejuízo às suas particularidades. A contribuição dos periódicos da área 32 é fundamental, não só para o uso e fundamentação de produções acadêmicas, como também para orientar ações profissionais da área e de áreas fins nos mais diversos âmbitos e espaços socio-ocupacionais onde desenvolvem seus processos de trabalho. O



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[denisebomtempo@terra.com.br](mailto:denisebomtempo@terra.com.br)

acesso livre e gratuito dos periódicos da área favorece a democratização das produções e o acesso de pesquisadores, professores, estudantes e profissionais, razão pela qual são sistematicamente utilizados em cursos de graduação e pós-graduação, como fontes bibliográficas.

O *Qualis* é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação e se baseia em informações fornecidas pelos Programas na Plataforma Sucupira. A estratificação da qualidade dessa produção intelectual é realizada de forma indireta e afere a qualidade dos artigos a partir da análise da qualidade dos periódicos científicos. A classificação de periódicos é realizada pela área de Serviço Social e os veículos são enquadrados em estratos de acordo com a nova classificação indicada pela Capes: A1, A2, A3 e A4 - B1, B2, B3, B4, e C.

Na última avaliação quadrienal (2017) a produção bibliográfica em periódicos da área de Serviço Social representou 45% da produção total dos PPGs. Além dos parâmetros de qualidade que devem configurar um periódico de Serviço Social e das subáreas Políticas Públicas, Política Social e Economia Doméstica, a área considera aspectos como base de dados e indexadores, além da pertinência do conteúdo veiculado, ou seja, a aderência da publicação à área de conhecimento, considerando a centralidade dos temas: Serviço Social, Política Social e Políticas Públicas. No caso específico da Economia Doméstica considerar-se-á as seguintes temáticas: Economia Doméstica, Família e Consumo.

Com base nessas perspectivas e considerando as orientações gerais da Capes, as reflexões aportadas pelo Colégio de Humanidades e os aportes que contemplam as particularidades da área realizou-se a classificação dos periódicos levando em consideração:



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[denisebomtempo@terra.com.br](mailto:denisebomtempo@terra.com.br)

1) Metodologia para classificação de periódicos nacionais e internacionais de língua portuguesa e espanhola, com base na metodologia qualitativa proposta pelo grupo de trabalho do Colégio de Humanidades e feitas as adaptações necessárias à natureza da área;

2) Metodologia de classificação dos periódicos internacionais de língua inglesa e demais idiomas, conforme detalhamento a seguir.

## **2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE LINGUA PORTUGUESA E ESPANHOLA**

Os periódicos científicos são veículos com publicações seriadas, que se apresentam sob a forma de periódico, boletim, anuário etc., editadas em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). (Fonte: NBR 6021 da ABNT). Os elementos a seguir são parâmetros que devem configurar um periódico da área de Serviço Social e das subáreas Políticas Públicas, Política Social e Economia Doméstica.

- I. ISSN;
- II. Política editorial claramente definida, explicitando sua abrangência temática, o público alvo, o escopo e os objetivos do periódico;
- III. Divulgação online das chamadas (fluxos contínuos, números temáticos etc.) e procedimentos para receber artigos;
- IV. Descrição do sistema de controle de qualidade: política de detecção de plágio, avaliação às cegas por pares, obediência a normas técnicas editoriais (ABNT ou equivalente), formas de acesso;
- V. Dados da instituição de publicação;
- VI. Editor responsável e/ou Comissão Editorial;



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[denisebomtempo@terra.com.br](mailto:denisebomtempo@terra.com.br)

- VII. Conselho Editorial com afiliação institucional diversificada de seus membros;
- VIII. Periodicidade regular e atualizada (seriada, contínua, etc.);
- IX. Identificação dos autores, com titulação, afiliação institucional, e-mail;
- X. Resumo em Língua Portuguesa e em, pelo menos, uma língua estrangeira, seguido de palavras-chave;
- XI. Inclusão da data de recebimento e de aprovação de cada artigo;
- XII. Disponibilidade online para toda a série, no período de avaliação e garantia de acesso e preservação de todos os números relativos ao período estabelecido para cada estrato;
- XIII. Presença de indexadores ou base de dados, conforme quadro em anexo;
- XIV. Indicadores bibliométricos – índice h (Harzing's Publish or Perish) para os estratos A1-B1.

### 2.1 - Critérios para A1

- Existência de pelo menos 3 indexadores e bases de dados relevantes para a área 32, tais como: Scielo, Scopus, Redalyc, Latindex, Lilacs, Diadorim, Sumários.org;
- O periódico deve ter conselho editorial com, pelo menos, 80% de diversidade institucional, contemplando diversos estados e com participação de pesquisadores internacionais;
- Relevância para a área, considerando a utilização do periódico como referência para o uso na graduação e pós-graduação, processos seletivos, concursos, processos de formação permanente, entre outros;
- Maior ou menor aderência à área de Serviço Social e das subáreas Políticas Públicas, Política Social e Economia Doméstica, quando periódico de outra área;
- Impacto na área, considerando maior concentração de produção de



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[denisebomtempo@terra.com.br](mailto:denisebomtempo@terra.com.br)

pesquisadores vinculados aos PPGS da área de Serviço Social e publicação de temáticas de maior interesse e relevância para a área;

- Inserção internacional, avaliada pela publicação sistemática de artigos de autores estrangeiros;
- Índice h igual ou maior que 6 (seis), conforme cálculo da média dos índices h5 dos periódicos da área de Serviço Social (nacionais e internacionais).

### 2.2 - Critérios para A2

- Existência de pelo menos 3 indexadores e bases de dados relevantes para a área tais como: Scielo, Scopus, Redalyc, Latindex, Lilacs, Diadorim, Sumários.org;
- O periódico deve ter conselho editorial com, pelo menos, 70% de diversidade institucional, contemplando diversos estados e com participação de pesquisadores internacionais;
- Relevância para a área, considerando a utilização do periódico como referência para o uso na graduação e pós-graduação, processos seletivos, concursos, processos de formação permanente, entre outros;
- Maior ou menor aderência à área de Serviço Social e das subáreas Políticas Públicas, Política Social e Economia Doméstica, quando periódico de outra área;
- Impacto na área, considerando maior concentração de produção de pesquisadores vinculados aos PPGS da área de Serviço Social e publicação de temáticas de maior interesse e relevância da área;
- Inserção internacional, avaliada pela publicação sistemática de artigos de autores estrangeiros;
- Índice h igual ou maior do que 4 (quatro).

### 2.3 - Critérios para A3



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[denisebomtempo@terra.com.br](mailto:denisebomtempo@terra.com.br)

- Existência de pelo menos 2 indexadores e bases de dados relevantes para a área 32 tais como: Scielo, Scopus, Redalyc, Latindex, Lilacs, Diadorim, Sumários.org;
- O periódico deve ter conselho editorial com, pelo menos, 60% de diversidade institucional, contemplando diversos estados e com participação de pesquisadores internacionais;
- Relevância para a área, considerando a utilização do periódico como referência para o uso na graduação e pós-graduação, processos seletivos, concursos, processos de formação permanente, entre outros.
- Maior ou menor aderência à área de Serviço Social e das subáreas Políticas Públicas, Política Social e Economia Doméstica, quando periódico de outra área;
- Impacto na área, considerando maior concentração de produção de pesquisadores vinculados aos PPGS da área de Serviço Social e publicação de temáticas de maior interesse da área;
- Inserção internacional, avaliada pela publicação sistemática de artigos de autores estrangeiros;
- Índice h igual ou maior do que 3 (três).

### 2.4 - Critérios para A4

- Existência de pelo menos 2 indexadores e/ou bases de dados relevantes para a área 32, tais como: Scielo, Scopus, Redalyc, Latindex, Lilacs, Diadorim, Sumários.org;
- O periódico deve ter conselho editorial com, pelo menos, 60% de diversidade institucional, contemplando diversos estados;
- Relevância para a área, considerando a utilização do periódico como referência para o uso na graduação e pós-graduação, processos seletivos, concursos, processos de formação permanente, entre outros;



## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[denisebomtempo@terra.com.br](mailto:denisebomtempo@terra.com.br)

- Maior ou menor aderência à área de Serviço Social e das subáreas Políticas Públicas, Política Social e Economia Doméstica, quando periódico de outra área;
- Impacto na área, considerando maior concentração de produção de pesquisadores vinculados aos PPGS da área de Serviço Social e publicação de temáticas de maior interesse e relevância para a área;
- Inserção internacional, avaliada pela publicação sistemática de artigos de autores estrangeiros;
- Índice h igual ou maior do que 2 (dois).

### 2.5 - Critérios para B1

- Existência de pelo menos 3 bases de dados relevantes para a área 32, conforme quadro anexo 1;
- O periódico deve ter conselho editorial com, pelo menos, 50% de diversidade institucional;
- Relevância para a área, considerando a utilização do periódico como referência para o uso na graduação e pós-graduação, processos seletivos, concursos, processos de formação permanente, entre outros.
- Maior ou menor aderência à área de Serviço Social e das subáreas Políticas Públicas, Política Social e Economia Doméstica, quando periódico de outra área;
- Impacto na área, considerando maior concentração de produção de pesquisadores vinculados aos PPGS da área de Serviço Social e publicação de temáticas de maior interesse da área.
- Índice h igual ou maior do que 1 (um).

### 2.6 - Critérios para B2





## Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[denisebomtempo@terra.com.br](mailto:denisebomtempo@terra.com.br)

- Existência de pelo menos 2 bases de dados relevantes para a área 32, conforme quadro anexo 1;
- O periódico deve ter conselho editorial com, pelo menos, 40% de diversidade institucional;
- Relevância para a área, considerando a utilização do periódico como referência para o uso na graduação e pós-graduação, processos seletivos, concursos, processos de formação permanente, entre outros;
- Maior ou menor aderência à área de Serviço Social e das subáreas Políticas Públicas, Política Social e Economia Doméstica, quando periódico de outra área;
- Impacto na área, considerando maior concentração de produção de pesquisadores vinculados aos PPGS da área de Serviço Social e publicação de temáticas de maior interesse da área.

### 2.7 - Critérios para B3

- Existência de pelo menos uma base de dados relevante para a área 32, conforme quadro anexo 1;
- O periódico deve ter conselho editorial com 30% de diversidade institucional;
- Relevância para a área, considerando a utilização do periódico como referência para o uso na graduação e pós-graduação;
- Maior ou menor aderência à área de Serviço Social e das subáreas Políticas Públicas, Política Social e Economia Doméstica, quando periódico de outra área;
- Impacto na área, considerando maior concentração de produção de pesquisadores vinculados aos PPGS da área de Serviço Social e publicação de temáticas de maior interesse da área.



## **2.8 - Critérios para B4**

- Periódicos que abordem temáticas de interesse da área;
- Maior ou menor aderência à área de Serviço Social e das subáreas Políticas Públicas, Política Social e Economia Doméstica, quando periódico de outra área;
- Impacto na área, considerando maior concentração de produção de pesquisadores vinculados aos PPGS da área de Serviço Social.

## **3. METODOLOGIA DE CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS INTERNACIONAIS DE LINGUA INGLESA E DEMAIS IDIOMAS**

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos internacionais de língua inglesa e demais idiomas seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, a partir de um Qualis referência calculado por meio de indicadores bibliométricos. A Comissão utilizou esta metodologia para a classificação dos periódicos da área mãe do Serviço Social, com a presença de indexadores e de indicadores, e manteve a classificação indicativa da Capes para estes periódicos, como medida de comparabilidade entre as áreas, à exceção dos periódicos diretamente relacionados ao Serviço Social.

## **4. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO**

4.1 Admite-se, excepcionalmente, a flexibilização de critérios de classificação de periódicos com relevância na área e essenciais para a difusão do conhecimento.



#### 4.2 Critérios para classificação em C

- Não periódico científico (NPC): enquadra-se nesta definição veículos que não atendam à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinem à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos definidos.
- Periódicos que não atendem aos critérios da área estabelecidos para os estratos de A1 a B4.

### **5. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

DENISE BOMTEMPO BIRCHE DE CARVALHO

Coordenadora de Área - UnB

JOANA VALENTE SANTANA

Coordenadora adjunta de programas acadêmicos - UFPA

INEZ TEREZINHA STAMPA

Coordenadora adjunta de programas profissionais - PUCRIO

JANE CRUZ PRATES

Consultora - PUCRS

CAMILA POTYARA PEREIRA

Consultora - UnB



**Anexo 1 – Bases de dados e indexadores considerados pela área na avaliação**

Bases de Dados indexadas	Indexadores de métricas	Indexadores com metadados	Buscadores
<u>SCIELO</u>	<u>GOOGLE ACADÊMICO</u>	<u>DOAJ</u>	
<u>REDALYC</u>	<u>CITEFACTOR</u>	<u>LATINDEX</u>	<u>PERIÓDICOS CAPES</u>
<u>MLA (VIA EBSCO)</u>	<u>INDEX COPERNICUS</u>	<u>SUMÁRIOS.ORG</u>	<u>JOURNALSEEK</u>
DIADORIM	<u>JCR (WEB OF SCIENCE)</u>	LATINREV	<u>MLA DIRECTORY OF PERIODICALS</u>
<u>WEB OF SCIENCE (ASSINATURA)</u>	<u>ESCI (WEB OF SCIENCE)</u>	<u>BASE</u>	<u>EZB</u>
<u>SCOPUS (ASSINATURA)</u>	<u>SCIMAGO (SCOPUS)</u>	<u>CLASE</u>	<u>MIAR</u>
<u>EBSCO (ASSINATURA)</u>	ISI	<u>DRJI</u>	<u>EVIFA</u>
AMELI CA		<u>DIALNET</u>	<u>JURN</u>
GEODADOS		<u>REDIB</u>	
LILACS		<u>PERIÓDICOS DE MINAS</u>	
SOCIAL SCIENCE CITATION INDEX (SSCI) - WOS		SUMÁRIOS CORRENTES BRASILEIROS	
REPEC			
CLACSO			
EMERALD			



SHERPA/ROMEO			
DSPACE			
OJS/PKP			